

PLA TAFORMA

PMS	FMLI	DATA
BIBLIOTECA		
Jornal	Correio da Bahia	
Data	13/05/97	
Caderno	Página	
Comunidade	8	
Seção		
Assunto	Bairro	

'Oásis' no subúrbio

Boa infra-estrutura faz do Baía de Todos os Santos um conjunto habitacional típico da classe média

Fotos de Rogério Ferrari

Jean Wyllys

O Parque Residencial Baía de Todos os Santos é um "oásis" no Subúrbio Ferroviário. É com esta metáfora que os moradores do local explicam o fato de haver, num dos lugares mais miseráveis da cidade, um conjunto habitacional de classe média, que dispõe de infra-estrutura e *modus vivendi* invejáveis. O "oásis" localiza-se, precisamente, no bairro de Plataforma. E está, de fato, cercado por invasões e periferias que lhe conferem, sem dúvida, uma evidência. Suas ruas planas, limpas e arborizadas, asfaltadas e com rede de esgoto contrastam com a sujeira e os buracos da vizinhança. Sem falar nas casas.

Apesar da diferença nas fachadas, a maioria das casas do Baía de Todos os Santos tem jardim, quintal e carro na garagem. E todas expiram, como todo o parque, aquele ar de "lar doce lar". A escola estadual de 1º grau Dr. Luiz Rogério de Souza é praticamente mantida pelos moradores do parque, mas, paradoxalmente, não serve a seus filhos. "Se tiver dez alunos



... miseráveis da cidade, um conjunto habitacional de classe média, que dispõe de infra-estrutura e *modus vivendi* invejáveis. O "oásis" localiza-se, precisamente, no bairro de Plataforma. E está, de fato, cercado por invasões e periferias que lhe conferem, sem dúvida, uma evidência. Suas ruas planas, limpas e arborizadas, asfaltadas e com rede de esgoto contrastam com a sujeira e os buracos da vizinhança. Sem falar nas casas.

Apesar da diferença nas fachadas, a maioria das casas do Baía de Todos os Santos tem jardim, quintal e carro na garagem. E todas expiram, como todo o parque, aquele ar de "lar doce lar". A escola estadual de 1º grau Dr. Luiz Rogério de Souza é praticamente mantida pelos moradores do parque, mas, paradoxalmente, não serve a seus filhos. "Se tiver dez alunos do parque estudando aqui, é muito", diz Ivanilde Barbosa, 40 anos, vice-diretora do colégio. Eles preferem colocar os filhos em escolas particulares.

"Da mesma forma", continua Ivanilde, "os ônibus que entravam no parque serviam mais a alguns professores e a esses alunos do que aos moradores". Os usuários do transporte vêm geralmente de bairros vizinhos, como Alto de Santa Terezinha, Ilha Amarela e Alagados. "Por isso os ônibus devem entrar no parque, coisa que não está acontecendo".

O Baía de Todos os Santos foi construído pelo Inocoop, a partir de um terreno comprado pela associação de estivadores. As primeiras casas foram entregues aos estivadores entre maio e junho de 1979. Hoje,

segundo dados da associação de moradores do parque, apenas 15% das residências pertencem a estivadores.

O presidente da entidade, Antenor Souza Barbuda, 53 anos, informa que o Baía de Todos os Santos possui 200 residências, a maioria pertencente a operários do Pólo Petroquímico, a militares e a profissionais liberais. Todos contribuem para manter a associação, fundada em 1981.

Localizado em Plataforma, o Parque Residencial Baía de Todos os Santos contrasta com as habitações da área. A maioria das casas tem jardim, quintal e carro na garagem

